

FH: Ministros mudam, governo não

Presidente tem apoio de Garotinho e Lerner para não antecipar debate sobre sucessão

Cristiane Jungblut
e Ana Paula Macedo

BRASÍLIA

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que a troca de ministros não significará mudança nos rumos de seu Governo. Em 24 horas, esta foi a segunda referência do presidente à possibilidade de promover em breve uma reforma ministerial. Na véspera, ele admitira vez que poderá fazer mudanças no Ministério, mas deixou claro que elas não teriam relação com o resultado da disputa nas mesas do Congresso e que não serviriam para dar prêmios de consolação aos perdedores.

— Muitas vezes se mudam os ministros por razões acidentais, políticas, pessoais. O que não pode mudar é o rumo do Brasil — ressaltou o presidente em solenidade na Embrapa.

Depois de participarem de um almoço com Fernando Henrique, os governadores do Paraná, Jaime Lerner (PFL), e do Estado do Rio, Anthony Garotinho (sem partido), concordaram com o presidente na crítica à antecipação do debate sobre candidaturas para a eleição presidencial de 2002. Essa antecipação tem sido proposta pelo governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB). Mas, apesar de sua concordância com o presidente, Lerner admitiu que é inevitável que a discussão comece em seguida à eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado.

— Ninguém respeita mais o governador Covas do que eu. Sua opinião deve ser respeitada. Mas acho cedo. Temos muito o que avançar. O presidente tem razão quando diz que este não é o momento para se falar em sucessão. Eu, como governador, jamais vou admitir que se antecipe o processo sucessório no meu estado antes do momento certo, que é junho ou julho de 2002. Mas o fato é que são inevitáveis as especulações — disse Lerner, para quem a antecipação do processo sucessório pode comprometendo as ações do governo:

Tanto Lerner como Garotinho foram evasivos quando perguntados sobre suas intenções na disputa presidencial.

— É cedo, mas tudo é possível — respondeu Garotinho, sorrindo.

Fernando Henrique falou das mudanças próximas no primeiro escalão ao elogiar o desempenho de Pratini de Moraes à frente da pasta da Agricultura e citar os ex-ministros Arlindo Porto, que estava na platéia, e José Eduardo Andrade Vieira, que saiu magoado do governo. Também estavam no auditório os ministros Marçus Tavares (Planejamento) e Alcides Tápias (Desenvolvimento).



NO ALVORADA, dona Ruth, Milú Vilela e o presidente Fernando Henrique, tendo nas mãos uma camiseta de divulgação do Ano Internacional do Voluntário

Divulgação